

Santo André amplia aterro sanitário e garante mais 2 anos de operação

Destinação de resíduos promove economia de R\$ 72 milhões por ano

O município de Santo André iniciou uma nova fase das obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que permitirá estender em cerca de dois anos a vida útil do equipamento. As intervenções ocorrem em uma área de 8 mil metros quadrados, com capacidade para receber 500 mil toneladas de resíduos.

Economia e gestão de recursos

Além de promover a destinação adequada de resíduos orgânicos, o aterro próprio representa economia de recursos públicos. Segundo o prefeito Gilvan Ferreira, caso os materiais fossem encaminhados a aterros privados, a cidade gastaria aproximadamente R\$ 72 milhões por ano. "Com essa economia, conseguimos direcionar investimentos para políticas públicas que incentivam a separação e o descarte correto dos resíduos, ampliando a reciclagem e prolongando ainda mais o tempo de operação do aterro", afirmou.

Próximas etapas e vida útil do aterro

A próxima etapa de ampliação está prevista para o próximo ano, contemplando uma área de 15 mil metros quadrados. Com isso, o aterro poderá operar por mais cinco anos.



Cidade é a única do ABC que possui um aterro público

Processos técnicos e impactos ambientais

As obras incluem escavação, compactação e impermeabilização do solo, com implantação de mantas para evitar a contaminação das águas subterrâneas, além da construção de drenos para captação do chorume, líquido gerado a partir da decomposição da matéria orgânica. De acordo com o secretário de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Ednilson Ferreira dos Santos, os gases produzidos nesse processo, como o metano,

são tratados para reduzir o impacto ambiental. "Transformamos o metano em dióxido de carbono, que possui potencial de aquecimento global aproximadamente 30 vezes menor que o metano", explicou.

Apenas cidade do ABC com aterro público

Santo André é a única cidade do ABC a contar com um aterro público, considerado um dos mais bem avaliados do estado de São Paulo. Por ano, o Serviço Municipal de Saneamento

Ambiental de Santo André (Se-masa) destina ao local mais de 200 mil toneladas de resíduos orgânicos.

Programas de redução e reciclagem

Para reduzir o volume de materiais encaminhados ao aterro, o município tem investido em programas socioambientais, como o Moeda Verde, que troca recicláveis por frutas, legumes e verduras, e o Baldinho Verde, que converte resíduos orgânicos em composto, fertilizante ou hortaliças.

zante ou hortaliças.

Expansão da compostagem

A cidade também amplia a compostagem de resíduos por meio do Quintal Verde, espaço que recebe materiais de feiras livres e de moradores para processamento local. Até 2028, Santo André prevê a instalação de dez unidades do tipo, fortalecendo a gestão sustentável de resíduos e incentivando a economia circular.

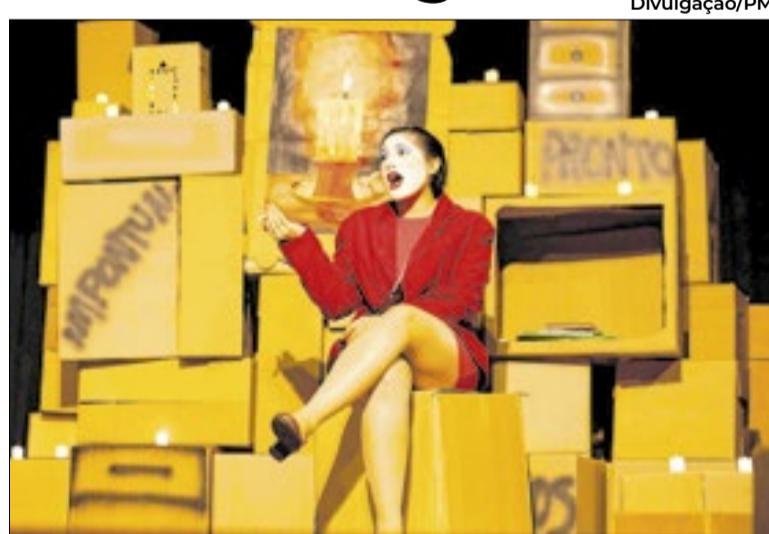
Compromisso ambiental

De acordo com informações divulgadas pela Prefeitura de Santo André, as intervenções no aterro reforçam o compromisso do município com a gestão ambiental planejada e de longo prazo. Além de ampliar a vida útil do equipamento, a ampliação permite reduzir custos públicos e direcionar recursos para programas de educação ambiental, reciclagem e compostagem. A cidade busca equilibrar eficiência econômica e sustentabilidade, incentivando a participação da população na separação e destinação correta dos resíduos, promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental. Segundo especialistas, iniciativas como essas contribuem para a redução de gases de efeito estufa e minimizam impactos sobre o solo e a água.

Itapevi realiza 37ª Mostra de Teatro com entrada gratuita

A Prefeitura de Itapevi promove, de 1º a 7 de dezembro, a 37ª Mostra de Teatro, no Teatro Municipal, no Centro. O evento reúne nove espetáculos apresentados pelos alunos da Escola Livre de Teatro, resultado das atividades formativas desenvolvidas ao longo do ano. As sessões são gratuitas, com entrada por ordem de chegada, limitada à capacidade do espaço. A organização recomenda que o público compareça com pelo menos 30 minutos de antecedência.

A mostra busca valorizar o talento local e oferecer aos estudantes a experiência de se apresentar em um palco profissional. As peças contemplam diferentes gêneros e autores, com obras clássicas e contemporâneas. A programação inclui: "(Des)pétalas" (1º/12); "Esse Trem Chamado Desejo" (2/12); "Entre Quatro Paredes" (3/12); "Perdoa-me por me traíres" (4/12);



Peças abordam diferentes gêneros, autores e estilos teatrais

"Rei Édipo" e "Antígona" (5/12); "Peter Pan – Um pouco fora da curva", "Vamos Cuidar da Natureza" e "Meu Querido Falecido" (7/12), em horários variados. Vinculada à Secretaria de Cultura, a Escola Livre de Teatro oferece formação gratuita em artes cênicas, com quatro módulos

semestrais que abrangem História do Teatro, Práticas Teatrais, Jogos de Interpretação e Montagem de Espetáculos. O local também mantém curso de circo com aulas de acrobacia, malabares e palhaçaria. Informações podem ser obtidas pelo telefone 4205-1871, ramal 24.

Atividades sensoriais no Sesc São Caetano

O Sesc São Caetano dedica o mês de dezembro às crianças e suas famílias, com uma programação voltada ao brincar, à experimentação e ao desenvolvimento sensorial. As ações são direcionadas especialmente à primeira infância, buscando fortalecer vínculos, ampliar repertórios e promover convivência por meio da ludicidade.

O Espaço de Brincar, destinado a crianças de 0 a 6 anos acompanhadas por responsáveis, permanece aberto de segunda a sexta, das 9h às 20h, e aos sábados, das 9h30 às 15h30. O local oferece materiais variados e cenários que estimulam imaginação, autonomia e relações afetivas.

Entre as atividades do mês está o Ateliê Brincante, conduzido pela educadora Maria Gabriela. No dia 4, às 10h30, bebês e crianças pequenas participam de experiências com texturas, cores e materiais, explorando caminhos

sensoriais. A atividade terá novas edições em janeiro e fevereiro.

A programação inclui ainda o encontro Corpo Brinquedo, no dia 6, às 11h, que propõe ao público descobrir movimentos e maneiras de interação com o espaço. Já no dia 13, às 11h, o Coletivo Faz de Conta apresenta Encantos e Brincadeiras de Natal, com histórias e músicas relacionadas ao período festivo.

Integrando a Virada Inclusiva, o Sesc recebe em 7 de dezembro, às 14h, a instalação sensorial Toca Tudo, da Cia Pé de Brincadeira. Voltada a crianças de 0 a 6 anos, a proposta ocupa a praça da unidade com tecidos, brinquedos de encaixe, objetos de crochê e sons suaves, criando um ambiente de livre experimentação.

Com essa programação, o Sesc São Caetano reforça seu compromisso com a infância ao oferecer espaços de acolhimento.